

MANCHA AUREOLADA EM CAFEEIROS ATACA MAIS PLANTAS DEFICIENTES

J.B. Matiello – Eng Agr Fundação Procafé e J.R. Dias e Lucas Franco – Engs Agrs Fazenda Sertãozinho

A Mancha aureolada é uma doença causada pelo ataque da bactéria *Pseudomonas seryngae pv garcae*, que causa sintomas sobre as folhas, rosetas, frutos novos, ramos laterais e, ainda, ramos do ponteiro das plantas, atacando tanto mudas no viveiro, como plantas novas no campo e, também, cafeeiros adultos. Nas folhas, a bactéria causa manchas de coloração pardo-escura, de 5 a 20 mm de diâmetro, com necrose no centro. Pela ação do vento, muitas lesões ficam furadas. Em volta das manchas forma-se um halo amarelado, podendo-se observar um fio translúcido em volta das lesões, ao olhar-se as folhas mais novas contra a luz, sendo essa a principal característica que distingue a doença de outras que causam lesões parecidas. Nos ramos as lesões são escuras, se diferenciando do ataque de Phoma por atingirem partes lenhosas dos ramos e, a partir do estrangulamento, ocorre a seca de grande extensão do ramo atacado, até quase todo ele. Em certas condições, talvez pela variedade, talvez pelo clima, ou outra razão, pode ocorrer ataque em plantas só em folhas ou só em ramos, neste caso mesmo sem a presença de sintomas foliares.

A doença tem sido associada a condições de clima mais frio e úmido e a locais onde bate muito vento. Também se diz que o excesso de adubação nitrogenada favorece a doença, talvez por tornar o tecido mais tenro.

No aspecto nutricional, observações em campo, feitas nos dois últimos anos, mostram que plantas fracas, com deficiências nutricionais, sempre são mais atacadas pela doença mancha aureolada.

As verificações foram feitas em Fazenda na região de Botelhos- Sul de MG, em uma mesma plantação e em área de exposição semelhante. Ali, plantas individuais e/ou reboleiras de plantas, que apresentavam fraqueza, com deficiência nutricional, com sintomas de carência de fósforo, real ou induzida por sistema radicular deficiente, eram as mais atacadas pela mancha aureolada.

Na literatura existem citações de influencia do fósforo na redução de doenças fungicas, pela sua ação como elemento que acelera a maturação dos tecidos e que, ainda, reduz a exudação de aminoácidos. No cafeeiro, pesquisa mostra que o fósforo reduz incidência de cercosporiose.

A constatação de que a nutrição dos cafeeiros pode influenciar, significativamente, no ataque de *Pseudomonas* enseja nova visão do controle da doença, agora combinando a correção das deficiências com as aplicações foliares de bactericidas.